

A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS COMO UM MEIO DE POTENCIALIZAR AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

**AVILA, Daiélly Chaves de; SILVA, Ana Cláudia Gonçalves da; FONSECA, Bruno
Bandeira; CAURIO, Júlia Ferreira Braz; BRAGAGNOLO, Andressa Afonso;
SILVA, Mariana Gago da.**

**SILVEIRA, Simone de Biazzi Ávila Batista (orientadora)
daiellysvp@gmail.com**

Evento: XVIII Seminário de Extensão

Área do conhecimento: Direitos Humanos e Justiça

Palavras-chave: mediação de conflitos, ambiente escolar, estudantes

1 INTRODUÇÃO

A mediação é um processo que estimula o diálogo e a cooperação entre as pessoas para resolver um determinado conflito, através do auxílio de um mediador, o qual deve ser neutro e imparcial frente ao conflito, com o intuito de facilitar a negociação onde um acordo feito entre os envolvidos pode ser um dos desfechos possíveis.

Desta forma, a mediação tem como objetivo principal criar um ambiente de cooperação entre os envolvidos, oportunizando a autoria de suas próprias decisões, proporcionando meios para uma reflexão acerca dos problemas vivenciados. A mediação pode ser compreendida sob uma perspectiva interdisciplinar, o que possibilita um diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, em especial com o estudo jurídico, pedagógico, sociológico e antropológico.

O presente estudo desenvolvido com estudantes do Ensino Médio de uma escola privada do Município de Rio Grande teve como intuito trabalhar conceitos de mediação, conflito, cooperação e justiça, através de dinâmicas, abordagens práticas e lúdicas. O objetivo das oficinas realizadas no ambiente escolar é de facilitar a compreensão dessas noções básicas no cotidiano escolar, melhorar a convivência entre os alunos, entre professores e alunos e entre os adolescentes e os familiares, bem como na vida em sociedade.

Desta forma, a mediação é um instrumento essencial para apresentar aos adolescentes a importância do diálogo, da cooperação e respeito às diferenças. Através das reflexões oportunizadas nas oficinas escolares, procura-se o entendimento de que o conflito faz parte das relações interpessoais e que deve ser enfrentado e conduzido de forma positiva, possibilitando visualizar no mesmo, não um estado fático imutável, mas uma oportunidade de mudanças.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os conflitos estão presentes em todos os ambientes, pois sempre que houver a convivência entre um grupo de pessoas, inevitavelmente haverá divergências de ideias, objetivos e posicionamentos.

Consoante Spengler e Lucas (2011), a mediação busca a solução do conflito, por meio de atitudes e compromissos de reconhecimento mútuo e satisfação das expectativas legítimas de cada um dos afetados. Importante salientar que os autores referem que em ambientes como casa, família, escola, vizinhança, é comum que as pessoas recorram ao diálogo mediado para enfrentar conflitos.

O projeto realizado com alunos e professores parte da premissa que os encontros entre educador e educandos devem ser planejados de tal forma que todos possam compartilhar aprendizados, com o intuito de proporcionar a ambos um ambiente construtivo e harmonioso, devendo tais conceitos serem trabalhados no currículo escolar. Corroborando com o exposto, o filósofo Paulo Freire (2011), em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, afirma que o educador deve ensinar e não somente transferir um conhecimento pré-estabelecido, mas criar as possibilidades para que os educandos desenvolvam sua própria produção ou a sua construção de conhecimento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia utilizada para presente pesquisa foi a Inserção Ecológica, fundamentada na Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner., tendo sido coletados os dados durante os três encontros realizados com alunos do Ensino Médio de uma escola privada do Município de Rio Grande. A análise dos dados se deu através da análise de discurso e diálogo com autores que abordam a temática.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As oficinas sobre mediação de conflitos realizadas no ambiente escolar propuseram um espaço onde pôde haver troca de experiências entre os alunos e os professores, como uma forma de potencializar o convívio harmonioso no ambiente escolar, bem como no familiar e social. Com base nos resultados alcançados, é possível afirmar a importância da mediação como um meio eficaz de solucionar conflitos de forma mais amistosa e menos invasiva, como também melhorar a compreensão dos alunos acerca dos conceitos de mediação, justiça, conflito e cooperação trabalhadas na instituição de ensino, e as possíveis mudanças nas relações familiares e sociais dos adolescentes envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento escolar é aquele em que o estudante organiza relações entre diferentes visões sobre determinados temas, e a partir daí formar meios de compreendê-los de forma lógica e coerente. É nessa perspectiva que se apresenta a mediação de conflitos a ser trabalhada no ambiente escolar, a qual visa melhorar as relações entre educando-educando, educando-educador e educando-sociedade.

A mediação desenvolvida no ambiente escolar estimula a busca por respostas através da reflexão dos alunos e não por meio de respostas prontas, estimulando-os a compreender as dificuldades, como agir diante destas, criando um ambiente de respeitabilidade entre os envolvidos, estendendo-se para as relações familiares e sociais. .

REFERÊNCIAS

- BRONFENBRENNER, Urie. Biotecnologia do Desenvolvimento Humano. Tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- SPENGLER, Fabiana Marion. Justiça Restaurativa e Mediação: políticas públicas no tratamento dos conflitos sociais / Organizadores: Fabiana Marion Spengler, Douglas Cesar Lucas. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.